



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
AUDITOR GERAL DO ESTADO
SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA
SECRETÁRIO DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

OA18

PEDAGOGO

INSTRUÇÕES GERAIS

- Você recebeu do fiscal:
 - Um **caderno de questões** contendo 60 (sessenta) questões de múltipla escolha da Prova Objetiva;
 - Um **cartão de respostas** personalizado para a Prova Objetiva;
- É responsabilidade do candidato certificar-se de que o código e o nome do cargo informado nesta capa de prova corresponde ao código e ao nome do cargo informado em seu **cartão de respostas**;
- Ao ser autorizado o início da prova verifique, no **caderno de questões**, se a numeração das questões e a paginação estão corretas;
- Você dispõe de 4:00h (quatro horas) para fazer a Prova Objetiva. Faça-a com tranquilidade, mas **controle o seu tempo**. Este **tempo** inclui a marcação do seu **cartão de resposta**;
- Após o início da prova, será efetuada a coleta da impressão digital de cada candidato (Edital 001/2006 – Item 9.12 alínea a);
- Não será permitido ao candidato copiar seus assinalamentos feitos no **cartão de respostas** (Edital 001/2006 – 9.12 alínea e);
- Somente depois de decorrida uma hora do início da prova, o candidato poderá entregar seu **cartão de respostas** e retirar-se da sala de prova (Edital 001/2006 – Item 9.12 alínea c);
- Somente será permitido levar seu **caderno de questões** faltando 30 (trinta) minutos para o término da prova, desde que o candidato permaneça em sua sala até este momento (Edital 001/2006 – Item 9.12 alínea d);
- Após o término de sua prova, entregue obrigatoriamente ao fiscal o **cartão de respostas** devidamente **assinado**;
- Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão ser liberados juntos;
- Se você precisar de algum esclarecimento, solicite a presença do **responsável pelo local**.

INSTRUÇÕES - PROVA OBJETIVA

- Verifique se os seus dados estão corretos no **cartão de respostas**. Solicite ao fiscal para efetuar as correções na Ata de Aplicação de Prova;
- Leia atentamente cada questão e assinale no **cartão de respostas** a alternativa que mais adequadamente a responde;
- O **cartão de respostas NÃO** pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas;
- A maneira correta de assinalar a alternativa no **cartão de respostas** é cobrindo, fortemente, com caneta esferográfica azul ou preta, o espaço a ela correspondente, conforme o exemplo a seguir:



CRONOGRAMA PREVISTO

Atividade	Data	Local
Divulgação do gabarito	22/05/2006	www.nce.ufrj.br/concursos
Interposição de recursos contra o gabarito	23 e 24/05/2006	Através do site www.nce.ufrj.br/concursos
Divulgação do resultado preliminar da Prova Objetiva	07/06/2006	www.nce.ufrj.br/concursos

DEMAIS ATIVIDADES CONSULTAR O SITE www.nce.ufrj.br/concursos



LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO – NEM ANJO NEM DEMÔNIO

Miriam Scavone

Desde que a TV surgiu, nos anos 40, fala-se do seu poder de causar dependência. Os educadores dos anos 60 bradaram palavras acusando-a de “chupeta eletrônica”. Os militantes políticos creditavam a ela a alienação dos povos. Era um demônio que precisava ser destruído. Continuou a existir, e quem cresceu vendo desenhos animados, enlatados americanos e novelas globais não foi mais imbecilizado – ao menos não por esse motivo. Ponto para a televisão, que provou ser também informativa, educativa e (por que não) um ótimo entretenimento. Com exceção da qualidade da programação dos canais abertos, tudo melhorou. Mas começaram as preocupações em relação aos telespectadores que não conseguem dormir sem o barulho eletrônico ao fundo. Ou aos que deixam de ler, sair com amigos e até de namorar para dedicar todo o tempo livre a ela, ainda que seja pulando de um programa para o outro. “Nada nem ninguém me faz sair da frente da TV quando volto do trabalho”, afirma a administradora de empresas Vânia Sganzerla.

Muitos telespectadores assumem esse comportamento. Tanto que um grupo de estudiosos da Universidade de Rutgers, nos Estados Unidos, por meio de experimentos e pesquisas, concluiu que a velha história do vício na TV não é só uma metáfora. “Todo comportamento compulsivo ao qual a pessoa se apegava para buscar alívio, se fugir do controle pode ser caracterizado como dependência”, explica Robert Kubey, diretor do Centro de Estudos da Mídia da Universidade de Rutgers.

Os efeitos da televisão sobre o sono variam muito. “Quando tenho um dia estressante, agitado, não durmo sem ela”, comenta Maurício Valim, diretor de programas especiais da TV Cultura e criador do *site* Tudo sobre TV. Outros, como Martin Jaccard, sonorizador de ambientes, reconhecem que demoram a pegar no sono após uma *overdose* televisiva. “Sinto uma certa irritação, até raiva, por não ter lido um bom livro, namorado ou ouvido uma música, mas ainda assim não me arrependo de ver tanta TV, não. Gosto demais”. É uma das mais prosaicas facetas desse tipo de dependência, segundo a pesquisa do Centro de Estudos da Mídia. As pessoas admitem que deveriam manejar, mas não se incomodam a ponto de querer mudar o hábito. Sinal de que tanto mal assim também não faz.

1 - A alternativa abaixo que confirma o título do texto é:

- (A) “Os efeitos da televisão sobre o sono variam muito”;
- (B) “fala-se do seu poder de causar dependência”;
- (C) “Era um demônio que precisava ser destruído”;
- (D) “Os educadores dos anos 60 bradaram palavras acusando-a de ‘chupeta eletrônica’”;
- (E) “As pessoas admitem que deveriam manejar, mas não se incomodam a ponto de querer mudar o hábito”.

2 - A designação “chupeta eletrônica” contém a idéia básica para o texto de:

- (A) infantilidade;
- (B) dependência;
- (C) tecnologia;
- (D) alienação;
- (E) conformismo.

3 - A palavra “alienação” deve ser compreendida no contexto como:

- (A) afastamento, alheamento;
- (B) transferência de bens para outra pessoa;
- (C) indiferença às questões políticas ou sociais;
- (D) perturbação mental;
- (E) negação de valores cristãos.

4 - Como sabemos, num texto há muitas vozes; a afirmativa INADEQUADA em relação à presença de vozes no texto lido é:

- (A) nesse texto, uma voz privilegiada é da autora, Miriam Scavone;
- (B) outra voz presente no texto é a dos leitores, que interagem com o que é afirmado;
- (C) os militantes políticos também têm voz no texto;
- (D) na forma “fala-se”, na primeira linha do texto, há uma voz não identificada;
- (E) as aspas podem marcar a presença de vozes diferentes da do autor.

5 - No primeiro parágrafo do texto o autor incluiu uma pergunta entre parênteses: (por que não?); essa pergunta tem a função textual de:

- (A) reafirmar algo que muitas pessoas podem negar;
- (B) confirmar o que todos sabem;
- (C) questionar o leitor sobre o seu posicionamento;
- (D) perguntar sobre algo que é evidente;
- (E) discutir algo que não tem resposta adequada.

6 - “Com exceção da qualidade da programação dos canais abertos, tudo melhorou”; a forma de reescrever-se essa mesma frase com alteração de seu sentido inicial é:

- (A) Tudo melhorou, com exceção da qualidade da programação dos canais abertos;
- (B) Salvo a qualidade da programação dos canais abertos, tudo melhorou;
- (C) Com exceção da qualidade dos canais abertos, no que tange à sua programação, tudo melhorou;
- (D) Todo o demais melhorou, exceto a qualidade da programação dos canais abertos;
- (E) Apesar de a qualidade da programação dos canais abertos ter piorado, todo o resto melhorou.



7 - A citação "Todo comportamento compulsivo ao qual a pessoa se apega para buscar alívio, se fugir do controle pode ser caracterizado como dependência" tem a função textual de:

- (A) dar autoridade e credibilidade ao texto;
- (B) indicar a fonte onde se apóia o autor do texto;
- (C) demonstrar a falsidade de alguns argumentos da mídia;
- (D) explicar uma idéia a ser futuramente expressa;
- (E) exemplificar algo que foi citado anteriormente.

8 - "Muitos telespectadores assumem esse comportamento. Tanto que um grupo de estudiosos da Universidade de Rutgers"; a expressão sublinhada tem valor textual de:

- (A) intensidade;
- (B) conseqüência;
- (C) explicação;
- (D) conclusão;
- (E) causa.

9 - A alternativa em que o termo sublinhado – todos do primeiro parágrafo do texto - NÃO tem seu referente identificado como a televisão é:

- (A) "Desde que a TV surgiu, nos anos 40, fala-se do seu poder de causar dependência";
- (B) "Os educadores dos anos 60 bradaram palavras acusando-a de 'chupeta eletrônica'";
- (C) "Era um demônio que precisava ser destruído";
- (D) "Ponto para a televisão, que provou também ser informativa...";
- (E) "Os militantes políticos creditaram a ela a alienação dos povos".

10 - "(A TV) Continuou a existir, e quem cresceu vendo desenhos animados, enlatados americanos e novelas globais não foi mais imbecilizado – ao menos por esse motivo"; pode-se inferir desse segmento do texto que:

- (A) a geração da TV está totalmente imbecilizada;
- (B) os desenhos animados não provinham dos Estados Unidos;
- (C) as novelas globais eram acusadas de imbecilizarem o público;
- (D) hoje menor número de pessoas é imbecilizado pela TV;
- (E) outros motivos causam menor imbecilização do público.

11 - "Ponto para a televisão que provou também ser informativa, educativa"; sobre os adjetivos "informativa, educativa", pode-se dizer corretamente que:

- (A) são sinônimos perfeitos;
- (B) o segundo adjetivo supõe maior valor da informação prestada;
- (C) o primeiro adjetivo supõe maior durabilidade no tempo;
- (D) apresentam valores semânticos opostos;
- (E) o segundo explica o primeiro.

12 - "a velha história do vício da TV não é só uma metáfora"; a frase em que NÃO há uma construção metafórica é:

- (A) "overdose televisiva";
- (B) "chupeta eletrônica";
- (C) "Era um demônio";
- (D) "vendo desenhos animados";
- (E) "nem anjo nem demônio".

13 - No texto aparecem duas palavras grafadas em itálico: *site* e *overdose*. Sobre esses termos pode-se afirmar que:

- (A) são estrangeirismos perfeitamente adaptados ao uso diário de língua portuguesa;
- (B) correspondem a realidades para as quais ainda não temos substitutos em língua portuguesa;
- (C) mostram que os americanismos estão sendo relegados a segundo plano;
- (D) indicam a presença da linguagem da informática em nossa língua;
- (E) comprovam a submissão cultural dos Estados Unidos ao Brasil.

14 - "Sinto uma certa irritação, até raiva..."; considerando as duas palavras finais desse segmento, pode-se afirmar que:

- (A) a segunda traz mais intensidade que a primeira;
- (B) a primeira é mais coloquial que a segunda;
- (C) a segunda é mais erudita que a primeira;
- (D) a segunda tem ponto de vista positivo, ao contrário da primeira;
- (E) as duas são sinônimas, sem diferenças semânticas.

15 - "Sinto uma certa irritação, até raiva, por não ter lido um bom livro, namorado ou ouvido uma música, mas ainda assim não me arrependo de ver tanta TV"; esta declaração mostra, argumentativamente falando:

- (A) troca da causa pelo efeito;
- (B) certa ilogicidade entre os termos;
- (C) a causa seguida da conseqüência;
- (D) a fuga do assunto;
- (E) a negação da evidência.

16 - Se o texto apresentasse a declaração "ver muita TV faz mal", poderíamos afirmar que seu conteúdo:

- (A) representaria uma idéia do domínio público;
- (B) resumiria a idéia da autora do texto sobre a TV;
- (C) pertenceria aos argumentos favoráveis à TV;
- (D) estaria mais para anjo que para demônio;
- (E) esclareceria o autor do pensamento veiculado.

17 - A alternativa que mostra um adjetivo de caráter subjetivo é:

- (A) "um ótimo entretenimento";
- (B) "chupeta eletrônica";
- (C) um dia estressante";
- (D) "canais abertos";
- (E) "programas especiais".



18 - A alternativa que mostra um vocábulo ERRADAMENTE grafado com SC é:

- (A) fascismo / adolescência;
- (B) fosforescente / crescente;
- (C) piscina / ascensão;
- (D) prescrição / ascendente;
- (E) luminescente / ascese.

19 - O vocábulo que apresenta acentuação gráfica errada é:

- (A) ínterim;
- (B) boêmia;
- (C) rúbrica;
- (D) estratégia;
- (E) egoísmo.

20 - “Desde que a TV surgiu, nos anos 40, fala-se do seu poder de causar dependência”; a forma de reescrever-se essa mesma frase que ALTERA o seu sentido original é:

- (A) Nos anos 40, desde que a TV surgiu, fala-se do seu poder de causar dependência;
- (B) Desde que a TV surgiu, nos anos 40, o seu poder de causar dependência é citado;
- (C) Fala-se do poder da TV de causar dependência desde que ela surgiu, nos anos 40;
- (D) Fala-se do poder da TV de causar dependência desde que, nos anos 40, ela surgiu;
- (E) Desde que surgiu a TV, nos anos 40, fala-se do seu poder de causar dependência.

CONHECIMENTOS GERAIS

21 - “Viva a Constituição brasileira
Viva D. Pedro II
Morram os bicudos pés de chumbo”

Os gritos dos revoltosos ecoavam pelas ruas... “Na escuridão da noite apenas se ouvia o barulho dos machados e das alavancas arrombando portas...”

Os trechos acima fazem referência à “Rusga”, movimento político-social que eclodiu em 30 de maio de 1834, em Cuiabá.

Assinale a alternativa que caracteriza corretamente essa rebelião:

- (A) liderada por negros libertos e brancos pobres, influenciada pelo ideário positivista, a revolta exigia a imediata abolição da escravidão e o congelamento dos preços de aluguéis e alimentos;
- (B) representou os interesses dos partidários da Junta Governativa de Vila Bela que promoveram a separação da região do resto do Brasil, pois não aceitavam a independência proclamada por D. Pedro I;

- (C) articulado pela Sociedade dos Zelosos da Independência, o movimento tinha, inicialmente, objetivos políticos moderados, mas assumiu um caráter violento na medida em que grupos radicais exigiam a expulsão dos portugueses;
- (D) obteve grande apoio das camadas médias urbanas e da burguesia manufatureira que, influenciadas pelo liberalismo, defendiam a imediata proclamação da República;
- (E) refletiu a ação do Partido Brasileiro, pois os proprietários rurais de Mato Grosso defendiam o fortalecimento do poder imperial, contrariando a orientação federalista do Nordeste.

22 - “... uma das grandes tarefas assumidas por todos os governos republicanos, desde a Proclamação, foi a de produzir a unificação territorial e cultural do país e de seu povo...”

Assim, um verdadeiro arsenal de políticas públicas foi sendo mobilizado, ao longo do período republicano, para que o arquipélago se transformasse em continente ou, como queriam alguns, para que o Brasil efetivamente deixasse de ser um gigante adormecido, e acordasse para o futuro.”

(FREIRE, A. et al.(coord.), *A República no Brasil*.

Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002.)

Uma das políticas públicas republicanas empreendidas com o objetivo de promover a integração e o desenvolvimento do estado de Mato Grosso foi:

- (A) a formação de várias colônias de imigrantes na parte norte do estado com o objetivo de absorver o grande contingente de japoneses chegados ao Brasil no período pós-Segunda Guerra;
- (B) a criação de várias empresas de navegação fluvial, subvencionadas pelo Governo Federal, com o objetivo de promover a integração do estado com o resto do país, conforme previsto no Plano de Metas elaborado para o Governo Juscelino Kubitschek;
- (C) a instalação de um pólo siderúrgico no extremo norte, com ampla participação do capital estadunidense, para promover o desenvolvimento da indústria de base no país, meta prioritária do Governo de Getúlio Vargas;
- (D) a aplicação, na década de 70, de uma política de ocupação e desenvolvimento através da instalação de núcleos de colonos à beira de rodovias conforme previa o Plano de Integração Nacional;
- (E) a desapropriação, na década de 40, de antigas fazendas de cana-de-açúcar, para promover a reforma agrária através da concessão de lotes de terra aos retirantes nordestinos, que deveriam desenvolver uma agricultura alimentar voltada para o mercado externo.

23 - O crescimento urbano desordenado, em várias cidades de Mato Grosso, tem causado uma série de impactos ambientais. Entre eles destacam-se:

- (A) assoreamento dos rios e poluição do lençol freático;
- (B) aumento do número de animais silvestres e poluição visual;
- (C) aumento da biodiversidade e redução do número de insetos;
- (D) intemperismo das rochas e aumento da lixiviação;
- (E) percolação das águas das chuvas e aumento do número de roedores.



24 - O turismo é uma atividade que vem se desenvolvendo bastante em Mato Grosso, nos últimos anos. Duas áreas que têm se destacado nessa atividade econômica são:

- (A) Sorriso e Rondonópolis;
- (B) Sinop e Cáceres;
- (C) Pantanal e Chapada dos Guimarães;
- (D) Chapada dos Parecis e Rio Cuiabá;
- (E) Barão de Melgaço e Serra do Roncador.

25 - Manoel teve seu salário reajustado em 20%, passando a receber R\$ 1500,00. O salário de Manoel antes do reajuste era de:

- (A) R\$ 1200,00
- (B) R\$ 1250,00
- (C) R\$ 1350,00
- (D) R\$ 1650,00
- (E) R\$ 1800,00

26 - Uma fábrica de camisas comprometeu-se a entregar 1000 camisas de um certo tipo para uma rede de lojas. Sabe-se que para fabricar 100 destas camisas, 10 costureiras levam 2 dias. Nos dois primeiros dias de preparo desta encomenda, 8 costureiras trabalharam, nos demais dias, somente 4. O número total de dias que levaram para fabricar todas as camisas foi:

- (A) 25
- (B) 46
- (C) 48
- (D) 50
- (E) 80

27 - A tabela a seguir informa a distribuição de frequências de 500 empréstimos solicitados a uma financeira num período de 30 dias, segundo a faixa de valor do empréstimo.

Faixa de valor do empréstimo (em R\$)	Frequência absoluta	Frequência relativa	Frequência relativa acumulada
[200,500)	(I)	0,20	0,20
[500,1000)	175	(II)	(III)
[1000,1500)	(IV)	(V)	0,85
Maior ou igual a 1500	(VI)	(VII)	(VIII)
Total	500	1,00	-

Com base nessa tabela, é correto afirmar que:

- (A) o valor de (II) é 0,30;
- (B) o valor de (III) é 0,35;
- (C) o valor de (IV) é 425;
- (D) o valor de (V) é 0,85;
- (E) o valor de (VII) é 0,15.

28 - Numa empresa há 200 funcionários, sendo 150 mulheres. Levantou-se a informação de todos os salários e verificou-se que o salário médio entre as mulheres é de R\$ 800,00, enquanto que o salário médio entre os homens é de R\$ 1200,00. O salário médio dos funcionários dessa empresa é de:

- (A) R\$ 900,00;
- (B) R\$ 950,00;
- (C) R\$ 1000,00;
- (D) R\$ 1050,00;
- (E) R\$ 1100,00.

29 - De acordo com o estatuto dos servidores da Administração Direta, autárquica e fundacional do estado do Mato Grosso, analise as afirmativas a seguir:

- I. A criação de cargos públicos será feita por lei complementar.
- II. O servidor deverá entrar em exercício no prazo de 30 dias contados da posse.
- III. O retorno ao serviço ativo do servidor aposentado por invalidez quando cessam as causas que deram origem a sua aposentadoria denomina-se recondução.

São verdadeiras somente as afirmativas:

- (A) I e II;
- (B) I e III;
- (C) II e III;
- (D) I, II e III;
- (E) nenhuma.

30 - Sobre os princípios e diretrizes da Administração Pública do Estado, analise as afirmativas a seguir:

- I. A concessão de serviços é um dos instrumentos de descentralização administrativa.
- II. A desconcentração administrativa é feita com a criação de entidades que integram a Administração Indireta.
- III. A delegação de competências administrativas será feita entre níveis hierárquicos da mesma entidade ou órgão.

São verdadeiras somente as afirmativas:

- (A) I e II;
- (B) I e III;
- (C) II e III;
- (D) I, II e III;
- (E) nenhuma.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31- O conceito de educação foi se ampliando no mundo contemporâneo. Ninguém escapa à educação, pois ocorrem ações e influências pedagógicas na família, na escola, nos meios de comunicação, nos movimentos sociais, na igreja e no trabalho. As modalidades de educação presentes na sociedade são:

- (A) informal, não-formal e formal;
- (B) não-formal, formal e extra escolar;
- (C) infantil, fundamental e média;
- (D) escolar e extra-escolar;
- (E) confessional, pública e privada.

32 - A Lei 9394/96, no Art. 8º, estabelece o regime de colaboração entre as administrações federal, estaduais e municipais na organização dos respectivos sistemas de ensino. Na garantia do ensino fundamental, pode ser assumida pelo município a seguinte decisão:

- (A) transferir para os órgãos estaduais e privados a educação infantil;
- (B) delegar aos órgãos estaduais o primeiro ciclo do ensino fundamental;
- (C) compor com o Estado um sistema único de Educação Básica;
- (D) partilhar com os órgãos federais a educação de 5ª à 8ª série;
- (E) assumir em parceria com os órgãos estaduais o ensino médio.

33 - O sistema de avaliação proposto pela LDB 9394/96, problematiza a avaliação classificatória, por alguns identificada como garantia de um ensino de qualidade. A nota classificava o "bom" e o "mau" aluno. Hoje, devemos considerar o erro como algo construtivo, procurando desenvolver saberes e competências para resolver situações-problema simples ou complexas. Assim, o procedimento que pode levar o educador a atingir esses objetivos é:

- (A) repetir as tarefas e utilizar os mesmos recursos a fim de oferecer mais uma oportunidade de revisão do erro;
- (B) buscar a origem do erro cometido pelo aluno, procedendo, com ele, o caminho que o levou a cometer o erro;
- (C) quantificar os erros cometidos, determinar os mais freqüentes e propor exercícios complementares;
- (D) recolher e corrigir o material do aluno, objetivando que esta correção seja por ele posteriormente analisada;
- (E) estimular a repetição de exercícios, determinando atenção naqueles em que o erro foi verificado.

34- As diretrizes gerais do MEC para a Educação Infantil estão centradas, dentre outros, no seguinte eixo:

- (A) as ações da educação infantil, creche e pré-escola, devem ser complementadas pelas de saúde e assistência, realizadas de forma articulada com os setores competentes, as famílias das crianças e demais profissionais envolvidos;

- (B) as instituições que oferecem educação infantil, integrantes do sistema de ensino, são as escolas regulares, dividindo-se a clientela entre elas pelo critério exclusivo da faixa etária (zero a três anos na creche e quatro a seis anos na pré-escola);
- (C) a educação infantil é a primeira etapa da Educação Básica e destina-se à criança de zero a seis anos de idade, sendo obrigatória e de competência do Estado;
- (D) a educação infantil é oferecida para, em complementação à ação da família, proporcionar condições adequadas de desenvolvimento físico, emocional, cognitivo e social da criança e promover a ampliação de suas experiências;
- (E) o currículo da educação infantil deve levar em conta, na sua concepção e administração, o grau de desenvolvimento da criança, a mobilidade social e intelectual das populações infantis e os conhecimentos que se pretendem universalizar.

35- O Ensino Médio, etapa final da Educação Básica, tem, entre as suas finalidades, a consolidação e o aprofundamento do que foi aprendido no Ensino Fundamental. É, portanto, razoável, concluir que a escola de ensino médio deve ter como traço marcante a característica de ser uma escola que:

- (A) responda adequadamente às necessidades bio-sócio-afetivas e culturais dos jovens;
- (B) organize um programa de formação profissionalizante que não exclui a formação geral e propedêutica;
- (C) se organize em ciclos preparatórios de estudos, pesquisas e utilização de tecnologias que visem ao vestibular;
- (D) se utilize de um padrão formador voltado à preparação propedêutica do jovem;
- (E) se aproprie das inovações tecnológicas como condição para a preparação básica para o trabalho.

36- Em janeiro de 1988 foi implantado nacionalmente o FUNDEF, Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério, quando passou a vigorar a nova sistemática de redistribuição dos recursos destinados ao ensino fundamental. Em linhas gerais, este fundo pode ser definido como:

- (A) conjunto de rendimentos não previstos no orçamento que é criado mediante comprovação de autêntica necessidade;
- (B) produto de receitas específicas que, por lei, vincula-se à realização de determinados objetivos;
- (C) produto de rendimentos específicos que não se vincula à partilha entre Estados e Municípios;
- (D) conjunto de receitas previstas no orçamento superior a 28% dos principais impostos de Estados e Municípios;
- (E) produto de receitas específicas que se vincula a critérios de distribuição definidos pelo número de professores e alunos.



37- A educação brasileira está marcada pelo confronto entre os que defendem uma educação pública e as forças privatistas. Buscando interferir na elaboração da Constituição de 88, os privatistas atacaram o ensino público, alegando ineficiência e fracasso em oposição à suposta organização e excelência do ensino privado. O mecanismo governamental que se manteve no apoio à rede privada de ensino foi:

- (A) imunidade fiscal sobre bens, serviços e rendas dos estabelecimentos de ensino;
- (B) bolsa de estudo para filhos de professores e funcionários das escolas;
- (C) incentivo à capacitação de professores em universidades públicas;
- (D) estabelecimento de linhas de crédito para expansão da rede privada;
- (E) incentivo à ampliação do ensino superior em escolas de ensino de 1º e 2º graus.

38 – A educação profissional, conforme a LDB 9394/96, destinada ao aluno matriculado ou egresso dos ensinos fundamental, médio ou superior, apresenta-se em três níveis: básico, técnico e tecnológico. Assinale a resposta correta quanto à finalidade dos níveis:

- (A) básico: destina-se somente aos alunos matriculados no ensino fundamental;
- (B) técnico: busca a qualificação e requalificação dos trabalhadores;
- (C) tecnológico: visa à especialização dos alunos do nível médio;
- (D) básico: modalidade de curta duração para alunos e trabalhadores;
- (E) técnico: modalidade de nível médio, que confere habilitação profissional.

39 – A partir da década de 90, o cenário educacional brasileiro foi marcado pela implementação de reformas que incorporam em maior ou menor grau os interesses defendidos pelo Banco Mundial. Esses interesses se expressam pela:

- (A) atenção destinada à educação infantil e aos portadores de necessidades especiais;
- (B) participação do Estado, por meio do incremento de verbas públicas para a educação;
- (C) ênfase no ensino fundamental, tendo em vista as prioridades de desenvolvimento econômico e social;
- (D) ênfase no ensino médio, visando equalizar as oportunidades de acesso ao ensino superior;
- (E) preocupação com o ensino superior, devido à importância do desenvolvimento da pesquisa no país.

40– As políticas educacionais brasileiras, nos últimos quinze anos, têm sido balizadas pela tentativa de ajustamento às diretrizes apontadas por organismos internacionais como o Banco Mundial, a CEPAL e a Unesco. Entre essas diretrizes NÃO se pode incluir a:

- (A) formação ética e cidadã como mecanismo de atenuação dos conflitos sociais gerados por problemas econômicos;
- (B) educação como crítica do sistema competitivo e do modelo de transformação produtiva com equidade;
- (C) formação continuada e a avaliação periódica dos professores que atuam nos níveis fundamental e médio de ensino;
- (D) cooperação entre os setores público e privado no que se refere à melhoria da qualidade da educação básica;
- (E) implementação de reformas no ensino que venham a redirecionar os gastos públicos com a educação superior.

41- Segundo Anísio Teixeira, a escola brasileira pode ser considerada uma escola que ensina apenas aos privilegiados. Essa característica é definida como de caráter:

- (A) mediador;
- (B) inclusivo;
- (C) competitivo;
- (D) dual;
- (E) social.

42 - O pensamento pedagógico positivista ganha expressão no cenário educacional mundial em fins do século XIX, principalmente a partir da difusão das idéias dos seguidores de Augusto Comte. Entre as propostas dos positivistas para a melhoria do ensino, destaca-se a ênfase:

- (A) nas disciplinas de cunho humanístico e nas letras clássicas;
- (B) no ensino de base confessional e na crítica à escola laica;
- (C) nas disciplinas científicas, com base no experimentalismo;
- (D) na memorização de conceitos básicos das ciências naturais;
- (E) no ensino da língua materna e das regras gramaticais.

43 – A Reforma Francisco Campos pode ser compreendida como reflexo, no campo educacional, do discurso político dos estratos sociais que apoiaram a chegada de Getúlio Vargas ao Poder, na década de 30. Uma intenção manifestada por essa Reforma foi:

- (A) permitir que os cursos secundários cumprissem a finalidade principal de servir de acesso aos cursos superiores;
- (B) promover a inspeção federal do ensino secundário, excetuando as escolas da rede privada;
- (C) promover a reforma do ensino comercial, implantando um sistema de dois ciclos no qual não houvesse ensino propedêutico;
- (D) conferir ao ensino secundário a finalidade de formar o homem para os grandes setores da atividade nacional;
- (E) manter a hegemonia do Colégio Pedro II quanto à concessão de habilitação para o ingresso no ensino superior.



44 - A pedagogia de Jean-Jacques Rousseau, sobretudo a partir dos princípios e orientações presentes na obra “Emílio ou Da Educação”, pode ser compreendida como a busca da formação de um homem novo. NÃO corresponde às intenções do autor ministrar um ensino de caráter:

- (A) coletivo, em escolas urbanas, tendo como referência o pensamento iluminista e a enciclopédia;
- (B) individualizado, sendo o pai o responsável pela educação do filho, da infância à vida adulta;
- (C) individualizado, que respeitasse as fases de amadurecimento do educando, tendo o aprendizado das leis e da política como fase final;
- (D) naturalista, tendo o campo como ambiente privilegiado para o aprendizado das diferentes ciências;
- (E) prático, voltado para a aprendizagem dos princípios teóricos a partir do desenvolvimento de atividades manuais.

45 – No início da década de 60, o embate político-ideológico em torno dos objetivos da pedagogia de Paulo Freire a situava em campos opostos: para os conservadores, tratava-se de uma pedagogia de natureza subversiva, ao passo que para setores da esquerda possuía cunho idealista. Entretanto, a pedagogia de Freire é tipicamente:

- (A) crítico-reprodutivista;
- (B) empírico-criticista;
- (C) crítico-social dos conteúdos;
- (D) teórico-crítica;
- (E) dialógico-problematizadora.

46 - Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) se apóiam na idéia de temas transversais, a partir dos quais os conteúdos escolares devem ser trabalhados. Assinale a única alternativa que contém somente temas transversais:

- (A) Saúde/ Meio ambiente/ Cultura;
- (B) Orientação sexual/ Cidadania;
- (C) Ética/ Pluralidade Cultural;
- (D) Biodiversidade/ Trabalho e Consumo;
- (E) Trabalho e Consumo/ Raça e Etnia.

47– Como proposta pedagógica prevista na LDB 9394/96, a construção do Projeto Político Pedagógico cria novas formas de organização escolar. Assim, o Projeto Político Pedagógico interfere na organização da escola com o objetivo de:

- (A) refletir sobre as demandas da comunidade frente às exigências do mercado;
- (B) tornar os profissionais da educação únicos responsáveis pelo sucesso do aluno;
- (C) apoiar a participação política da comunidade junto ao Conselho Estadual de Educação;
- (D) acentuar a participação da comunidade escolar nos projetos pedagógicos;
- (E) promover a transversalidade dos conhecimentos aplicados na escola.

48 – Há uma visão do senso comum, segundo o qual a Pedagogia se ocupa do modo de ensinar e do uso das técnicas de ensino. Afinal, numa perspectiva crítica, qual o campo de atuação da Pedagogia é:

- (A) a organização da grade curricular do ensino fundamental;
- (B) a formulação e implementação de políticas públicas;
- (C) a gestão e a organização dos sistemas educacionais;
- (D) a criação de metodologias mais abrangentes;
- (E) o estudo da problemática educacional.

49 – Segundo Libâneo, as várias concepções de gestão escolar refletem as diferentes visões acerca das finalidades da educação em relação à sociedade e à formação dos alunos. A concepção de organização e gestão escolar que defende a forma coletiva de tomada de decisão, dando ênfase tanto nas ações pedagógicas quanto nas relações intra e extra-escolar, é a:

- (A) técnico-científica;
- (B) democrático-participativa;
- (C) autogestionária;
- (D) interpretativa;
- (E) hermenêutica.

50- Como forma de organização racional do tempo nos currículos escolares, o horário tem sido empregado pela escola tradicional com diferentes objetivos. NÃO diz respeito ao objetivo de uma prática tradicional:

- (A) a distribuição das atividades escolares conforme as subdivisões do dia;
- (B) o planejamento semanal, mensal e anual das atividades escolares;
- (C) o controle dos limites do tempo previsto para cada atividade escolar;
- (D) o respeito ao desenvolvimento da aprendizagem conforme o ritmo de cada aluno;
- (E) a distribuição planejada dos conteúdos disciplinares e das atividades recreativas.

51 - A didática tem como objeto de estudo os processos de ensino e aprendizagem na relação educacional, ou seja, é uma atividade que se unifica na práxis de quem ensina. Considerada disciplina eminentemente pedagógica, a didática tem como objetivo principal:

- (A) construir as metodologias de ensino;
- (B) efetuar a articulação com outras ciências da educação;
- (C) favorecer o desenvolvimento pleno do educando;
- (D) oferecer ao professor o domínio das técnicas de ensino;
- (E) promover a relação teoria e prática.



52 - Na perspectiva da educação inclusiva, quando refletimos sobre a formação do educando, cabe à escola, democrática e comprometida com a cidadania o seguinte papel:

- (A) construir práticas pedagógicas para atender apenas aos alunos com dificuldades de aprendizagem;
- (B) estimular a formação de valores, hábitos e comportamentos que respeitem as diferenças de grupos minoritários;
- (C) incluir sempre numa mesma turma alunos de diferentes classes sociais;
- (D) incentivar a participação exclusiva dos atores educativos na formulação de políticas de inclusão;
- (E) desenvolver avaliações coletivas com vista ao envolvimento da comunidade escolar.

53 - Para reverter os efeitos causados por séculos de racismo, preconceito e discriminação da população negra, o governo federal resolveu formular uma Política Nacional de Promoção da Igualdade Racial, através da seguinte medida:

- (A) implementou a Secretaria Especial de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade;
- (B) instituiu imediatamente o regime de cotas para a população afrodescendente nas Instituições de Ensino Superior;
- (C) tornou obrigatório o ensino da História da África e dos africanos no currículo da Educação Básica;
- (D) promoveu ações afirmativas e de reparações para a população negra das redes públicas de ensino;
- (E) diversificou a oferta de oportunidades educacionais para os grupos étnico-raciais.

54 - As políticas de ações afirmativas, também chamadas de políticas de reparações, voltadas para a educação da população afrodescendente, visam a promover:

- (A) o ingresso e a permanência na educação escolar dos afrodescendentes;
- (B) a instituição de feriados nacionais em homenagem aos defensores da liberdade do povo negro;
- (C) o rompimento de critérios de exclusão fundados na discriminação sócio-econômica;
- (D) a adoção de medidas que impeçam o agravamento das condições sócio-econômicas;
- (E) a valorização do patrimônio histórico-cultural afro-brasileiro.

55 - Para o atendimento dos alunos que apresentam necessidades educacionais especiais, a educação especial deve se dar por meio de uma proposta pedagógica que assegure recursos e serviços educacionais especiais de apoio. Para a definição das ações pedagógicas, a escola deve prever e prover como medida necessária:

- (A) requisitar especialistas para o acompanhamento das atividades extra-curriculares;
- (B) implantar na escola o setor responsável pela educação especial;
- (C) munir a escola com quadras específicas de esportes para os alunos especiais;

- (D) promover avaliação diferenciada para os alunos com dificuldades de aprendizagem;
- (E) compor seu quadro com professores intérpretes das linguagens e códigos específicos.

56 - Os movimentos sociais sempre tiveram importância nas lutas pela implementação de mudanças na educação brasileira. Dentre esses movimentos, assume especial relevância hoje o:

- (A) Movimento dos Trabalhadores Sem Terra, que tem organizado escolas nos assentamentos de todo o país;
- (B) Movimento Feminista, pelas lutas contra a discriminação em relação ao ingresso das mulheres em certos cursos de nível superior;
- (C) Movimento Ambientalista, ao propor uma escola sintonizada com a preservação dos recursos minerais e hídricos;
- (D) Movimento dos Sem Teto, que ao ocupar prédios escolares abandonados denuncia o descaso com a educação;
- (E) Movimento Punk, em função das críticas aos hábitos e atitudes valorizados pela educação tradicional.

57 - O processo de elaboração e desenvolvimento do Projeto Educativo de cada escola pressupõe:

- (A) integrar os profissionais da escola, considerando seus anseios, necessidades e motivações como leque único de participação nas decisões;
- (B) valorizar o plano como documento sistemático que será incorporado por toda a equipe escolar que trabalhar de forma articulada;
- (C) tratar as questões escolares e educativas de forma simples, criando um clima institucional amigável e propício à reflexão;
- (D) repensar o papel e a função da educação escolar, refletindo sobre a dimensão do presente sem esquecer a dimensão do futuro;
- (E) estabelecer estratégias de coleta e organização de dados que apontem as formas de preparação dos alunos para a vida adulta e profissional.

58 - Assinale a única alternativa correta a respeito do conceito de currículo:

- (A) conjunto de métodos didático-pedagógicos que serão utilizados nas aulas para o ensinamento dos conteúdos;
- (B) conjunto de todas as experiências de conhecimento proporcionadas aos alunos pela unidade escolar da qual ele faz parte;
- (C) história viva dos conhecimentos, organizados didaticamente que devem ser ensinados aos alunos;
- (D) conjunto de atividades administrativas desenvolvidas pela escola que conta com a participação dos alunos;
- (E) organização dos estudos dos alunos, entendido como tarefas, provas e conteúdos necessários à aprendizagem.



59 – Não há como negar que a exclusão das crianças da escola nas primeiras séries, a repetência e a evasão podem se constituir como crimes sociais. Pode-se considerar como uma das causas deste quadro:

- (A) a condição de pobreza em que se encontra uma grande parte da população;
- (B) a precariedade dos conhecimentos que a família de muitos alunos apresenta;
- (C) o despreparo da escola em lidar com as crianças que recebe;
- (D) a indisposição dos alunos para a aprendizagem e estudo dos conteúdos;
- (E) a indisciplina dos alunos facilmente verificada nas unidades escolares.

60- O medo, a insegurança e a violência passaram a fazer parte da vida cotidiana. Assim, a violência tem invadido a escola, dando origem a uma “Cultura da Violência”. Pode ajudar no enfrentamento dessa problemática a:

- (A) discussão da temática através de projetos pedagógicos, envolvendo a comunidade;
- (B) transferência da agressividade dos alunos para processos de ritualização criados pela escola;
- (C) adoção de procedimentos uniformes de vigilância e punição;
- (D) busca de práticas coletivas que definam o poder em sala de aula e em outros espaços educativos;
- (E) imposição de modelos mais rígidos nos diversos setores da organização escolar.



INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Núcleo de Computação Eletrônica
Divisão de Concursos

Endereço: Prédio do CCMN, Bloco C
Ilha do Fundão - Cidade Universitária - Rio de Janeiro/RJ

Caixa Postal: 2324 - CEP 20010-974

Central de Atendimento: 0800 7273333 ou (21) 2598-3333

Informações: Dias úteis, de 9 h às 17 h (horário de Brasília)

Site: www.nce.ufrj.br/concursos

Email: concursoufrj@nce.ufrj.br